



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em razão de sua relação amistosa com o reconhecido ditador Nicolás Maduro e a recepção em solo brasileiro com honras de Chefe de Estado.

Requeiro que este voto seja encaminhado à Presidência da República

JUSTIFICAÇÃO

O atual presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, desembarcou em Brasília no último domingo (28/05) após ser convidado pelo governo brasileiro para evento que reúne a cúpula de presidentes sul-americanos que ocorre nesta terça-feira. A visita de Maduro, que não vinha ao Brasil desde 2015, representa uma nítida reaproximação entre o Brasil e a Venezuela.

É de conhecimento de todos que o governo da Venezuela tem um histórico de restrições e punições que violam, de forma flagrante, os direitos humanos, como tortura, violência sexual, espancamentos e assassinatos de dissidentes e outros civis, além de populações locais em áreas de mineração de ouro.

O governo de Maduro tem sido marcado por controvérsias e crises políticas e econômicas. O ditador foi acusado de autoritarismo e de minar a democracia na Venezuela. Maduro implementou políticas econômicas



intervencionistas, que contribuíram para a hiperinflação, escassez de alimentos e medicamentos, e uma crise humanitária no país. A economia venezuelana entrou em colapso, resultando em um aumento significativo da pobreza e emigração em massa.

Maduro também enfrentou protestos em massa e crescente pressão internacional. Em 2019, o líder da oposição, Juan Guaidó, se autodeclarou presidente interino da Venezuela e foi reconhecido como tal por vários países, incluindo os Estados Unidos. No entanto, Maduro manteve o controle do governo, com o apoio das forças armadas e de aliados internacionais, como Rússia e China.

As eleições presidenciais realizadas em maio de 2018, nas quais Maduro buscava a reeleição, foram contestadas por muitos países e organizações internacionais, que alegaram irregularidades no processo eleitoral. A Assembleia Nacional da Venezuela, liderada pela oposição, não reconheceu a legitimidade do mandato de Maduro e considerou Guaidó como presidente interino.

Ainda com todos esses problemas e violações, o atual presidente do Brasil resolve convidar o presidente venezuelano, bem como recebê-lo com todas as pompas de Chefe de Estado, mostrando assim que não se sensibiliza com a situação vivida pelo povo venezuelano, bem como parece fechar os olhos para tais excessos, além de mostrar simpatia por regimes autoritários.

Pelo mencionado, apresento este voto de repúdio à vinda do Presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, ao Brasil.

Sala das Sessões, 29 de maio de 2023.

Senador Jorge Seif
(PL - SC)

